

## As Representações de Sucesso e Insucesso Profissional em Professores de Educação Física

Francisco Carreiro da Costa \*  
Luís Carvalho \*\*  
Marcos Onofre \*\*  
José Alves Diniz \*\*

### *Introdução*

A linha de investigação em educação vulgarmente conhecida por «Teacher Thinking» (Clark & Yinger, 1977; Shavelson & Stern, 1981; Clark & Peterson, 1986), permitiu formular algumas proposições acerca das relações entre as representações e os comportamentos dos professores. Destacamos as seguintes:

1. Os professores estruturam a sua actividade pedagógica a partir das representações que formulam dos fenómenos em que estão envolvidos, dos significados que lhes atribuem e dos valores que defendem.
2. A maioria das decisões e comportamentos de ensino reflectem o que os professores pensam acerca da sua função, da escola, dos conteúdos programáticos e do aluno.

Assim, a forma como os professores perspectivam a sua profissão, nomeadamente a maneira como representam o sucesso profissional e o sucesso na leccionação da sua disciplina, ou disciplinas, assim como a ideia que formulam sobre as condições e factores que promovem e obstam o sucesso educativo, não podem deixar de influenciar as suas opções, decisões e comportamentos quando concebem, conduzem e avaliam as situações de educação.

---

\* Professor na FMH-UTL.

\*\* Assistentes na FMH-UTL.

Boletim SPEF, n.º 4 Primavera de 1992, pp. 11-30.

Placek (1982), num estudo que visava conhecer os factores que influenciavam as decisões de planeamento, verificou que os objectivos de aprendizagem não condicionaram as decisões dos professores. As situações pedagógicas eram seleccionadas tomando por referência a experiência anterior do professor, a salvaguarda da segurança dos alunos, os equipamentos e recursos disponíveis, as condições climatéricas e a atitude dos alunos face às situações de aprendizagem.

Entre todos factores citados, a atitude dos alunos foi o mais valorizado. Questões tais como:

- que actividades suscitarão maior satisfação nos alunos?
- que actividades manterão os alunos empenhados durante mais tempo?
- que actividades provocarão menos indisciplina?

constituíram as questões que mais preocuparam os professores.

Perante tais resultados, o autor concluiu que os professores não consideravam a promoção de aprendizagens um indicador de sucesso pedagógico. A representação de sucesso no ensino em Educação Física podia caracterizar-se do modo seguinte: manter os alunos OCUPADOS («BUSY»), FELIZES («HAPPY») e DISCIPLINADOS («GOOD») durante a actividade pedagógica.

Os resultados descritos por Placek (1982), não diferem, no essencial, dos resultados encontrados por Jackson (1968), Zahorik (1980) e Macleod (1988) no ensino geral; e por Earls (1981), Arrighi & Young (1987) e Borys & Fishburne (1990) no ensino de actividades físicas.

Na verdade, Jackson (1968) observou que os professores utilizavam a participação dos alunos como o indicador principal do seu sucesso e colocavam pouca ênfase nas aprendizagens escolares. Zahorik (1980), constatou que os professores nunca utilizavam os termos «consecução» ou «aprendizagem» para justificar a alteração das estratégias de ensino. Macleod (1988), verificou que os professores apresentavam as aquisições dos alunos como o principal indicador de sucesso profissional; todavia, quando interrogados sobre os indicadores de sucesso da aula, os professores referiram em primeiro lugar as características da participação dos alunos.

Por outro lado, Earls (1981) observou que os professores de Educação Física apontavam as características da sua relação com os alunos os motivos principais do seu grau de satisfação relativamente ao ensino realizado. Arrighi & Young (1989) verificaram que tanto os professores em formação como os em serviço apresentavam o comportamento dos alunos como o primeiro indicador de sucesso no ensino, enquanto Borys & Fishburne (1990) constataram que os professores não consideravam a aprendizagem dos alunos um critério relevante na avaliação do sucesso do seu ensino.

Placek (1983), num outro estudo cujo objectivo era analisar o conceito de sucesso e insucesso no ensino de actividades físicas e desportivas, verificou que os professores referiam, por ordem decrescente de importância, os seguintes indicadores de sucesso:

- a) o grau de satisfação ou de prazer do aluno (48%);
- b) o nível de aprendizagem dos alunos (44%);
- c) o grau de empenhamento ou de participação dos alunos na actividade pedagógica (31%);
- d) a ausência de comportamentos de indisciplina (7%). Quanto aos factores responsáveis pelo insucesso, 65% dos professores indicaram variáveis exteriores à sua capacidade de controlo. Apenas 14% dos inquiridos apontaram a ausência de aprendizagem como um indicador de insucesso.

Os estudos sobre a eficácia pedagógica têm vindo a enumerar um conjunto de condições e factores — uns relacionados com a actividade pedagógica dos alunos, e outros com a intervenção dos professores — responsáveis pela promoção do sucesso na aprendizagem (Brophy & Good, 1986; Carreiro da Costa, 1988; Piéron, 1988). Estes estudos têm igualmente posto em evidência que o ensino é uma função específica e complexa e que a forma como o professor orienta a actividade de aprendizagem repercute-se na dimensão dos efeitos educativos obtidos.

Todavia, se os professores não se assumirem plenamente como agentes fundamentais de mudança da maneira de ser, pensar e agir dos alunos, dificilmente se poderá esperar que os resultados da investigação processo-produto venham a constituir fontes de inspiração, decisão e orientação pedagógicas.

Assim, torna-se importante conhecer e compreender os sistemas de valores predominantes entre os professores relativamente aos múltiplos aspectos da sua actividade profissional, associando nas análises os aspectos globais da profissão e os aspectos mais directamente relacionados com o ensino. Esta estratégia de investigação permitirá, não só compreender melhor o pensamento global dos professores, mas, também, tornar mais consequentes os programas e processos de formação inicial e contínua destes profissionais.

Com o presente estudo procurou conhecer-se:

- 1) A representação de sucesso e insucesso no exercício da profissão docente em Educação Física;
- 2) A representação de sucesso na leccionação da disciplina de Educação Física;
- 3) A representação de aluno com insucesso em Educação Física, e os motivos que explicam o insucesso nesta área disciplinar.

## *Metodologia*

### *Amostra*

Participaram voluntariamente no estudo 122 professores, 50 do sexo feminino e 72 do sexo masculino, todos com qualificação académica de grau superior em Educação Física, sendo 7 bacharéis, 73 licenciados e 41 estagiários. Relativamente ao grau de ensino, 52 leccionavam no ensino preparatório e 70 exerciam funções no ensino secundário. Quanto à situação profissional, 6 eram provisórios, 41 estagiários (5.º ano da licenciatura em ensino da Faculdade de Motricidade Humana — Universidade Técnica de Lisboa), 56 efectivos provisórios e 19 efectivos.

### *Procedimentos*

Os dados foram recolhidos através de um questionário, constituído por duas partes: uma primeira parte, onde se procedia a uma caracterização dos inquiridos; uma segunda parte, composta por 5 perguntas abertas, a saber:

1. «Em que consiste para si ter Sucesso no Exercício da Profissão Docente?»
2. «Dê um exemplo que explicita a Ideia, ou Ideias, mencionada na resposta anterior».
3. «Considera ter obtido Sucesso na Leccionação da sua Disciplina quando:».
4. «Em que consiste para si ter Insucesso no Exercício da Profissão Docente?»
5. «Um aluno manifesta insucesso na sua Disciplina quando:».

### *Análise*

Em primeiro lugar, realizou-se uma leitura completa das respostas de todos os questionários. Esta consulta proporcionou uma lista exaustiva de frases exprimindo as diferentes ideias mencionadas em cada uma das questões.

Em segundo lugar, elaborou-se uma grelha de análise, composta por nove categorias, elas igualmente subdivididas.

Em terceiro lugar, procedeu-se ao treino de aplicação da grelha, depois de se ter introduzido alterações e melhorias e garantido a sua validade.

Em quarto lugar, realizou-se uma análise de conteúdo de tipo lógico semântico das respostas dadas às questões 1, 3, 4 e 5. A análise efec-

tuou-se classificando as respostas em unidades de significado, tomando como referência as categorias ou subcategorias da grelha. Consoante a questão se reportava a indicadores de sucesso ou de insucesso, assim era atribuída, respectivamente, uma valência positiva ou negativa à categorização. A análise foi realizada pelos autores do estudo, através de uma sequência bem delimitada.

### Grelha de Análise

1. Factores das Condições da Instituição Educativa;
2. Factores Locais da Situação de Educação (Estabelecimento de Ensino);
3. Factores da Relação Educativa;
4. Factores Relacionais (Relação/Clima);
5. Factores Associados aos Professores;
6. Factores associados aos Alunos;
7. Indeterminado;
8. Não Responde;
9. Outros.

### Quadro 1

Em quinto lugar, determinaram-se as frequências das categorias ou subcategorias referidas por todos os inquiridos para cada pergunta do questionário, e apuraram-se as respectivas percentagens.

Finalmente, analisaram-se todas as respostas repartindo os professores segundo o sexo, o grau de ensino, e a situação profissional. A fim de respeitar a complexidade própria dos fenómenos que estávamos a estudar, a caracterização de cada grupo de professores, nas várias análises produzidas, realizou-se através da Classificação Automática (Cluster Analysis).

### *Resultados e discussão*

Os resultados são apresentados segundo a sequência seguinte: num primeiro momento, descrevemos, em contraposição, a respostas sobre o conceito de sucesso e insucesso no exercício da profissão docente; a seguir, apresentamos os resultados sobre o conceito de sucesso na leccionação em Educação Física; num terceiro momento, referimos as características associadas ao aluno com insucesso em Educação Física; finalmente, apresentamos os resultados da Classificação Automática (Cluster Analysis), segundo as várias análises realizadas.

Indicadores de Sucesso Profissional

Apresentamos na figura 1 os principais indicadores de sucesso no exercício profissional. O exame dos resultados revela que os professores associam o sucesso na profissão fundamentalmente a factores que relevam, em primeiro lugar, das condições da relação educativa (40.5%) — nomeadamente, a «consecução de aprendizagens», os «alunos manifestarem determinadas características de participação na actividade pedagógica», a «promoção da participação dos alunos», o «desenvolvimento de atitudes» e a «promoção de efeitos educativos gerais» —, e das características pessoais do professor (37.6%), tais como: revelar «competência na resolução das tarefas profissionais», «satisfação pessoal», e «ver reconhecidos os méritos».

Em segundo lugar, os professores referem factores associados às características das relações humanas no seio da escola (9,5%) — «relação professor/professores» e «relação professor/alunos».

## SUCESSO/INSUCESSO PROFISSIONAL

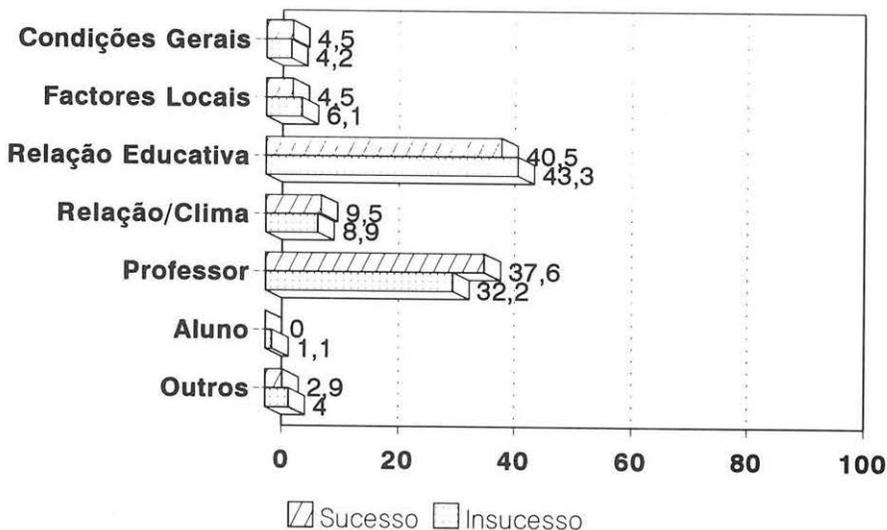


Figura 1

Em terceiro lugar, são mencionados, com idêntica frequência (4,5%), factores relativos às condições gerais da instituição educativa («condições de exercício profissional» e «opções da política educativa»), e factores que relevam das condições locais da situação educativa (as «condições de trabalho», os «recursos» existentes, e a «dinâmica entre os professores do estabelecimento de ensino»).

Finalmente, deve sublinhar-se que nenhum professor faz depender o sucesso profissional de factores associados aos alunos, tais como: o «meio socioeconómico e cultural de onde provêm»; a «escolaridade anterior»; as «capacidades/dotes», a «atitude face à escola», etc.

### Indicadores de Insucesso Profissional

A análise da figura 1 permite verificar que a ausência, ou a presença pela negativa, dos factores enunciados no ponto anterior, constituem motivos geradores de sentimentos de insucesso profissional. Na verdade, a posição relativa entre as várias categorias mantem-se.

Todavia, embora os professores associem o insucesso profissional sobretudo a condições da relação educativa (43,3%) e a características pessoais (32,2%), existe um aspecto que importa sublinhar: a tendência para valorizar as condições da relação educativa, sobretudo as «características da participação dos alunos na actividade pedagógica», em detrimento de factores associados a características pessoais («não ser capaz de resolver os problemas da profissão», «insatisfação», e «não ser reconhecido»). Pode pensar-se que revelar capacidade para resolver os problemas durante o exercício da função docente, e promover aprendizagens, constituem factores importantes para alcançar o sucesso profissional. No entanto, a ausência destes factores não suscita sentimentos de insucesso com idêntica intensidade.

Por último, é de referir o facto dos professores atribuírem maior importância às condições locais da situação educativa (6,1%) («ausência de recursos» e de «condições de trabalho») do que às condições gerais da instituição educativa (4,2%) («condições de exercício profissional» e «opções da política educativa»).

### *Indicadores de Sucesso na Leccionação em Educação Física*

Examinando a figura 2, pode ver-se que os professores referem maioritariamente os factores associados às condições da relação educativa (58,6%) como os que mais contribuem para o sucesso na leccionação em Educação Física.

Os professores enumeram a seguir, com uma importância significativamente menor, e por ordem decrescente, factores inerentes ao profes-

# SUCESSO NA LECCIONAÇÃO EDUCAÇÃO FÍSICA

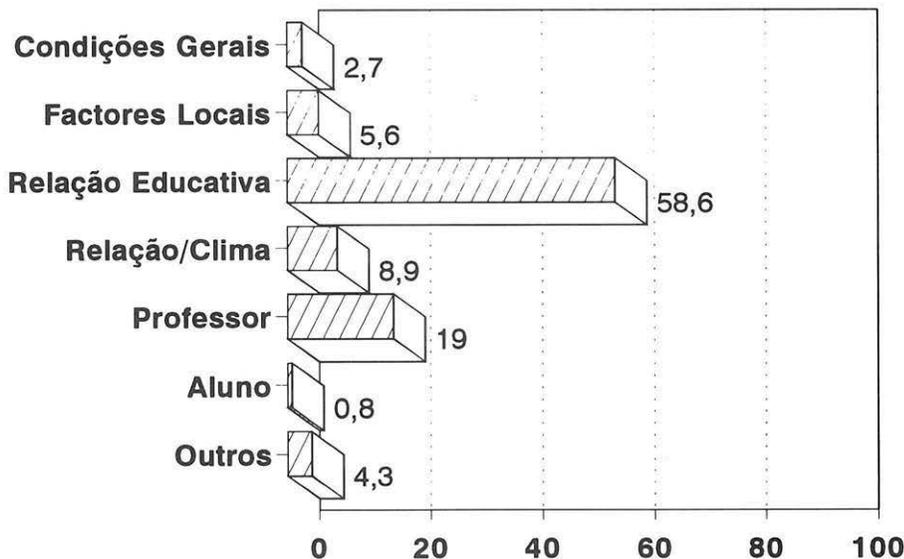


Figura 2

sor (19%) («competência revelada», 15%; «ser reconhecido», 2,4%; «satisfação pessoal», 1,3%), factores associados a um bom clima nas relações humanas, (8,9%) (principalmente entre professores do grupo de disciplina, 6,4%), factores relacionados com o estabelecimento de ensino (factores locais da situação de educação) (5,6%), e, por fim, factores que dizem respeito a condições gerais da instituição educativa (2,7%) e a características pessoais do aluno (0,8%).

Dado o valor atribuído pelo conjunto dos professores aos factores da relação educativa, era importante conhecer a percentagem de cada um.

Assim, pode ver-se na figura 3 que a promoção de aprendizagens específicas constituiu 33,9% das referências feitas pelos professores, surgindo numa posição imediata as características da participação dos alunos na actividade pedagógica (29,8%) («os alunos mostram-se interessados», «empenhados», «disciplinados», etc.), bem como factores relacionados com a promoção de efeitos educativos, a saber: desenvolvimento de capacidades (17%), desenvolvimento de atitudes (11%) e desenvolvimento de efeitos educativos gerais.

Finalmente, os professores apontam a promoção da participação dos alunos como um dos factores da relação educativa susceptível de gerar

# SUCESSO NA LECCIONAÇÃO

## FACTORES DA RELAÇÃO EDUCATIVA

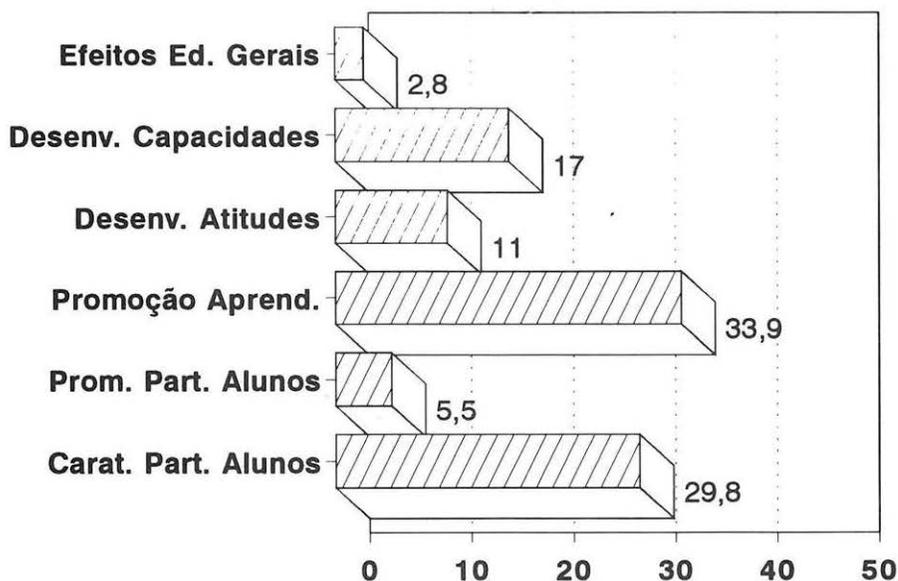


Figura 3

sentimentos de sucesso em educação física (5,5% dos factores referidos na categoria).

### *Características associadas ao aluno com Insucesso em Educação Física*

Apresentamos na figura 4, os factores associados aos alunos que revelam insucesso em Educação Física.

Os professores relacionam, numa percentagem bastante significativa (75,7%), o insucesso dos alunos com condições da relação educativa. Com uma importância bem menor, são enumerados a seguir factores relativos a características pessoais do aluno (11,7%) («ausência de pré-requisitos» e de «capacidades/dotes», «atitude face à escola e à escolarização»), à competência do professor (6,3%), à relação/clima (4,1%), e a características do estabelecimento de ensino (0,6%).

Dada a circunstância dos professores associarem tão vincadamente o insucesso do aluno em Educação Física a condições da própria relação educativa, analisámos as subcategorias que os professores citaram com maior frequência. Apresentamos os resultados na figura 5.

## ALUNO COM INSUCESSO EDUCAÇÃO FÍSICA

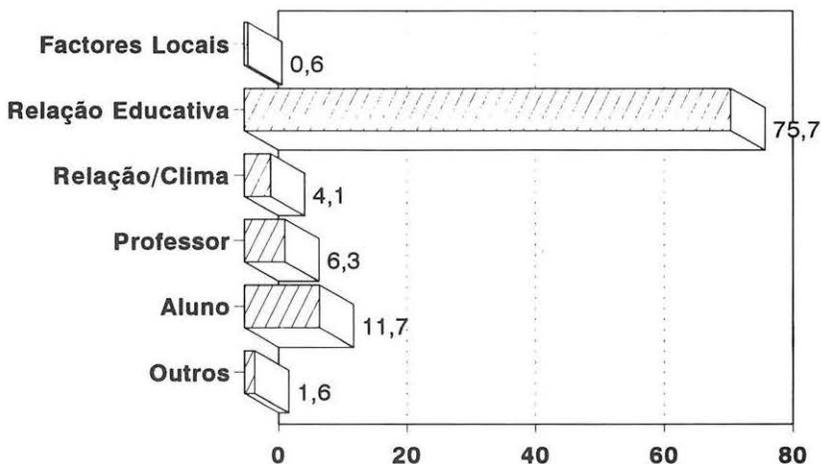


Figura 4

## ALUNO COM INSUCESSO EM E.F. FACTORES DA RELAÇÃO EDUCATIVA

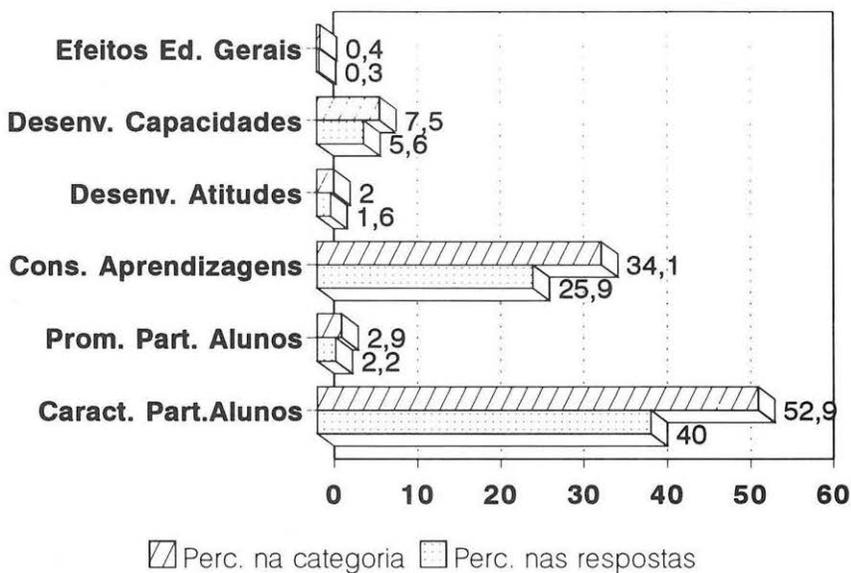


Figura 5

Como é possível constatar, os professores descrevem, em primeiro lugar, um aluno com insucesso em Educação Física em termos de características de participação na actividade pedagógica («mostram-se indisciplinados», «manifestam-se desmotivados e desinteressados», ou «apresentam falta de empenhamento»). Estas características constituem 40% do total de factores referidos nas respostas à questão 5 do questionário.

Em segundo lugar, os professores associam o insucesso à não consecução pelo aluno de aprendizagens específicas (25,9% dos factores referidos na questão), ao não desenvolvimento de capacidades (5,6% dos factores na questão) e atitudes (1,6%).

Finalmente, os professores referem a incapacidade de promover a participação do aluno na actividade pedagógica (2,2%) como uma das razões do insucesso em Educação Física.

### *Caracterização da representação da profissão docente em Educação Física*

Como referimos atrás, a Classificação Automática foi o método estatístico utilizado para caracterizar as respostas dos professores segundo o sexo, o grau de ensino e a situação profissional. As diferentes análises foram levadas a cabo utilizando todas as respostas dadas às cinco questões do questionário.

#### *Caracterização dos professores segundo a variável «sexo»*

Os professores do sexo feminino

As professoras inquiridas foram em número de 50 (40,98% da amostra), apresentavam uma média de idade igual a 27,8 anos, e leccionavam em média há 4,4 anos. Relativamente às questões que foram objecto de estudo, caracterizam-se por associarem o sucesso profissional à capacidade de promoverem a participação dos alunos na actividade pedagógica e por referirem que, quando fracassam neste propósito, isso suscita um sentimento de insucesso profissional. Todavia, deve destacar-se que o poder ilustrativo da variável «incapacidade em promover a participação do aluno» (variável 61, quadro 2) é menor do que o valor da variável «capacidade de promover a participação do aluno» (variável 17). Isto significa que a capacidade ou incapacidade em promover a participação dos alunos não tem o mesmo impacto no sentimento de sucesso ou de insucesso profissional.

De referir ainda que as professoras não referem quaisquer factores relacionados com a estrutura da Educação Instituição (variável 52)

(«qualidade dos programas», o «número de tempos semanais da disciplina», a «quantidade e qualidade dos recursos», o «apoio pedagógico», etc.) como geradores de insucesso profissional.

**Quadro 2**

Variáveis características			Média		Desvio padrão		V. Teste probab.	
			Classe	Geral	Classe	Geral		
Feminino			(peso = 50.00 Efectivo = 50)					
17. P1	33 Prom. da partic. dos alunos	Feminino 133	.320	.180	.760	.543	2.36	.009
61. P3	33 Prom. da partic. dos alunos	333	.360	.246	.794	.618	1.69	.045
36. P2	31 Efeitos educativos gerais	231	.000	.049	.000	.251	-1.79	.036
81. P4	321 Desenv. de capac. do aluno	4321	.040	.148	.196	.490	-2.01	.022
52. P3	12 Cond. da estrut. institucional	312	.000	.066	.000	.279	-2.16	.016
45. P2	52 Ser reconhecido	252	.000	.074	.000	.291	-2.32	.010
2.	Idade	IDAD	27.816	29.542	4.956	6.539	-2.39	.008
6.	Anos de serviço	ASER	4.400	6.205	5.215	6.367	-2.60	.005

Relativamente aos factores que suscitam sucesso na leccionação em Educação Física, as professoras distinguem-se dos seus colegas masculinos por não fazerem qualquer menção aos factores seguintes:

- a) ser reconhecida pelos alunos, pelos outros professores ou pelos encarregados de educação (variável 45);
- b) promover efeitos educativos gerais (variável 36).

Por último, as professoras caracterizam-se por apresentarem valores significativamente abaixo da média geral de referências ao não desenvolvimento de capacidades como uma das características «próprias» de um aluno com insucesso em Educação Física (variável 81).

**Quadro 3**

Variáveis características			Média		Desvio padrão		V. Teste probab.	
			Classe	Geral	Classe	Geral		
Masculino			(peso = 72.00 Efectivo = 72)					
6.	Anos de serviço	ASER	7.458	6.205	6.780	6.367	2.60	.005
2.	Idade	IDAD	30.732	29.542	7.201	6.539	2.39	.008
45. P2	52 Ser reconhecido	252	.125	.074	.370	.291	2.32	.010
52. P3	12 Cond. da estrut. institucional	312	.111	.066	.356	.279	2.16	.016
81. P4	321 Desenv. de capac. do aluno	4321	.222	.148	.606	.490	2.01	.022
36. P2	31 Efeitos educativos gerais	231	.083	.049	.323	.251	1.79	.036
61. P3	33 Prom. da partic. dos alunos	333	.167	.246	.441	.618	-1.69	.045
17. P1	33 Prom. da partic. dos alunos	133	.083	.180	.276	.543	-2.36	.009

## Os professores do sexo masculino

Os professores constituíam 59% (n = 72) da amostra, ensinavam em média há 7,4 anos, e tinham em média 30,7 anos de idade.

Como pode ver-se no quadro 3, os mesmos factores que caracterizam as professoras ilustram de forma inversa os professores. Na verdade, é interessante verificar que ser reconhecido pelos alunos, colegas ou encarregados de educação (variável 45) constitui o principal factor de sucesso na leccionação em Educação Física, associado a promoção de efeitos educativos gerais (variável 36).

Por outro lado, o valor negativo do factor promover a participação dos alunos na actividade pedagógica (variável 17) na resposta à questão 1, significa que esta situação não preocupa os professores. Provavelmente um sentimento positivo de capacidade e eficácia em levar a cabo aquele propósito explica estes resultados, bem como o valor ilustrativo negativo da variável 61 (não promover a participação dos alunos).

Finalmente, os professores, por oposição às suas colegas, referem as condições relativas à Educação Instituição como geradoras de um sentimento de insucesso profissional, e o não desenvolvimento de capacidades uma característica inerente a um aluno com insucesso em Educação Física.

### *Caracterização dos professores segundo o «grau de ensino»*

Como já referimos, do conjunto dos professores inquiridos, 40 leccionavam no ensino preparatório, e 82 no ensino secundário. No quadro 4, apresentamos as variáveis que caracterizam cada um dos grupos.

**Quadro 4**

Variáveis características			Média		Desvio padrão		V. Teste probab.	
			Classe	Geral	Classe	Geral		
Preparatório			(peso = 40.00 Efectivo = 40)					
24. P1	53 Competência pessoal	153	.775	1.041	.880	1.231	-1.66	.048
52. P3	12 Cond. da estrutura instituc.	312	.000	.066	.000	.279	-1.81	.035
26. P1	70 Indeterminado	170	.000	.074	.000	.261	-2.17	.015
Secundário			(peso = 82.00 Efectivo = 82)					
26. P1	70 Indeterminado	170	.110	.074	.313	.261	2.17	.015
52. P3	12 Cond. da estrutura instituc.	312	.098	.066	.335	.279	1.81	.035
24. P1	53 Competência pessoal	153	1.171	1.041	1.351	1.231	1.66	.048

Como pode ver-se, apenas um par de factores contribui para discriminar os dois grupos de professores: a competência revelada e as condições estruturais da Educação Instituição. Na verdade, os professores do ensino secundário distinguem-se, por um lado, por referirem, com valores significativamente acima da média geral, o nível de competência (variável 24) como um factor gerador de sucesso profissional — enquanto os professores do ensino preparatório apresentam valores nesta variável significativamente abaixo da média —, e por outro lado, por apontarem as condições estruturais da Educação Instituição como susceptíveis de influenciar o sentimento de insucesso profissional, ao contrário dos professores do ensino preparatório que as não referem.

### *Caracterização dos professores segundo a «situação profissional»*

#### Os professores provisórios

Os professores provisórios (n = 6) constituem 4,9% da amostra, e caracterizam-se por referirem factores com valores significativamente acima da média geral (quadro 5).

**Quadro 5**

Variáveis características				Média		Desvio padrão		V. Teste probab.	
				Classe	Geral	Classe	Geral		
Provisório		Provisório	(peso = 6.00 Efectivo = 6)						
85. P4	35	Desenvolvimento de atitudes	435	.333	.041	.745	.268	2.72	.003
26. P1	70	Indeterminado	170	.333	.074	.471	.261	2.48	.006
59. P3	321	Desenvolv. de capacidades	3321	.833	.180	1.213	.666	2.45	.007
49. P2	80	Não responde	280	.167	.025	.373	.155	2.30	.011
17. P1	33	Prom. da partic. dos alunos	133	.667	.180	.745	.543	2.24	.013
37. P2	321	Desenvolv. de capacidades	2321	1.000	.295	1.414	.817	2.16	.015

Relativamente ao sucesso profissional, a referência à promoção da participação dos alunos na actividade pedagógica constitui o factor que os individualiza, enquanto o não desenvolvimento de capacidades nos alunos é uma razão geradora de sentimento de insucesso profissional. Já, suscitar o desenvolvimento de capacidades nos alunos é um factor importante para sentir sucesso na leccionação da disciplina (variável 37).

Por último, os professores provisórios caracterizam-se por referirem o não desenvolvimento de atitudes como o factor que melhor ilustra o aluno com insucesso em Educação Física.

## Os professores estagiários

Os estagiários (n = 41) formavam 33,6% da amostra e apresentavam uma idade média de 24.4 anos. Mostramos no quadro 6 os factores que ilustram este grupo de professores.

**Quadro 6**

Variáveis características		Média		Desvio padrão		V. Teste probab.		
		Classe	Geral	Classe	Geral			
	Estagiário	Estagiário	(peso = 41.00 Efectivo = 41)					
46. P2	53 Competência pessoal	253	.756	.467	1.221	.832	2.72	.003
90. P4	53 Competência pessoal	453	.317	.139	.868	.548	2.54	.006
86. P4	41 Relações com professores	441	.073	.025	.260	.155	2.45	.007
62. P3	34 Caracter. da part. dos alunos	334	.439	.270	.857	.641	2.06	.020
48. P2	70 Indeterminado	270	.049	.016	.215	.127	2.00	.023
60. P3	322 Consec. dos objec./aprendiz.	3322	.707	.549	.707	.654	1.89	.029
39. P2	33 Prom. particip. dos alunos	233	.195	.098	.593	.413	1.83	.033
68. P3	53 Competência pessoal	353	1.049	.811	1.081	1.027	1.81	.035
82. P4	322 Consec. dos objec./aprendiz.	4322	.805	.672	.593	.579	1.79	.036
38. P2	322 Consec. dos objec./aprendiz.	2322	.732	.607	.542	.566	1.73	.042
18. P1	34 Caracter. da part. dos alunos	134	.341	.197	1.003	.673	1.68	.046
52. P3	12 Cond. da estrutura instituc.	312	.000	.066	.000	.279	-1.84	.033
10. P1	21 Recursos	121	.000	.057	.000	.233	-1.93	.027
54. P3	21 Recursos	321	.000	.098	.000	.393	-1.96	.025
50. P2	90 Outros	290	.000	.082	.000	.274	-2.34	.010
33. P2	22 Condições de trabalho	222	.000	.098	.000	.298	-2.58	.005
2.	Idade	IDAD	24.488	29.542	2.370	6.539	-6.07	.000
6.	Anos de serviço	ASER	.659	6.205	.900	6.367	-6.82	.000

Assim, relativamente às variáveis que caracterizam positivamente os estagiários, vemos que estes professores referem sobretudo a competência pessoal, a promoção da participação dos alunos na actividade pedagógica e a consecução de aprendizagens, como os factores que mais contribuem para o sentimento de sucesso na leccionação da disciplina. Quanto ao sucesso profissional, os estagiários citam, com uma frequência significativamente superior à média geral, as características da participação dos alunos na actividade pedagógica.

Por outro lado, a falta de empenhamento e de interesse dos alunos e a presença de comportamentos de indisciplina (variável 62) conjuntamente com a incapacidade pessoal, são os factores que mais concorrem para o sentimento de insucesso no exercício da profissão.

A não consecução de aprendizagens constitui o factor que caracteriza este grupo relativamente à questão 5 (quando é que um aluno manifesta insucesso na sua disciplina?). Esta realidade é apresentada como resultando da incompetência do professor (variável 90) e de um clima negativo na relação professor/aluno (variável 86).

Finalmente, os estagiários são caracterizados por não fazerem qualquer referência aos factores seguintes: à «quantidade e qualidade dos recursos da escola», quer para o sucesso profissional (variável 10), quer para o insucesso profissional (variável 54); às «condições associadas à estrutura da Educação Instituição» (variável 52), relativamente ao insucesso profissional; às «condições de trabalho» (variável 33), no que diz respeito ao sucesso na leccionação da disciplina.

### Os professores efectivos provisórios

Este grupo é constituído por 56 professores (45,9% da amostra).

**Quadro 7**

Variáveis características		Média		Desvio padrão		V. Teste probab.		
		Classe	Geral	Classe	Geral			
				(peso = 56.00 Efectivo = 56)				
	Efectivo provisório	Efectivo provisório						
54. P3	21 Recursos	321	.214	.098	.558	.393	2.99	.001
33. P2	22 Condições de trabalho	222	.179	.098	.383	.298	2.73	.003
10. P1	21 Recursos	121	.107	.057	.309	.233	2.17	.015
41. P2	35 Desenvolvimento de atitudes	235	.268	.197	.517	.437	1.65	.049
87. P4	42 Relações com os alunos	442	.018	.082	.132	.353	-1.84	.033
18. P1	34 Caract. da partic. dos alunos	134	.071	.197	.258	.673	-1.89	.030
14. P1	31 Efeitos educativos gerais	131	.089	.164	.285	.392	-1.93	.027
62. P3	34 Caract. da partic. dos alunos	334	.125	.270	.381	.641	-2.30	.011

Conforme os resultados descritos no quadro 7 mostram, os professores efectivos provisórios são ilustrados positivamente por referirem os recursos existentes na escola como os factores que mais contribuem quer para o sentimento de sucesso quer de insucesso profissional, e apontarem, com uma frequência acima da média geral, as condições de trabalho e o desenvolvimento de atitudes nos alunos os factores associados ao sucesso na leccionação da disciplina.

Por outro lado, os professores efectivos provisórios distinguem-se por relacionarem, com uma frequência inferior à média do conjunto da amostra, as características de participação dos alunos na actividade pedagógica e a promoção de efeitos educativos gerais com o sentimento de sucesso profissional, assim como as características da participação dos alunos com o insucesso profissional.

Finalmente, estes professores caracterizam-se negativamente pela variável «relações entre os alunos» (variável 87) no que diz respeito à descrição do aluno com insucesso em Educação Física.

## Os professores efectivos

Os professores efectivos representavam 15,6% da amostra (n = 19), apresentavam uma idade média de 40.4 anos e leccionavam em média há 17.2 anos (quadro 8).

Relativamente ao exercício profissional estes professores caracterizam-se por associarem, com uma frequência acima da média geral, as condições de exercício profissional ao sentimento de sucesso, e referirem a insatisfação pessoal como o factor que mais contribui para o sentimento de insucesso.

Quanto ao aluno com insucesso em Educação Física, os professores efectivos distinguem-se por referirem o não desenvolvimento de efeitos educativos gerais.

**Quadro 8**

Variáveis características			Média		Desvio padrão		V. Teste probab.	
			Classe	Geral	Classe	Geral		
	Efectivo	Efectivo	(peso = 19.00 Efectivo = 19)					
6.	Anos de serviço	ASER	17.263	6.205	6.632	6.367	8.21	.000
2.	Idade	IDAD	40.474	29.542	7.214	6.539	7.91	.000
80. P4	31 Efeitos educativos gerais	431	.053	.008	.223	.090	2.33	.010
92. P4	70 Indeterminado	470	.053	.008	.223	.090	2.33	.010
50. P2	90 Outros	290	.211	.082	.408	.274	2.21	.013
7. P1	11 Cond. de exerc. profissional	111	.316	.115	.921	.482	1.97	.024
66. P3	51 Satisfação pessoal	351	.368	.172	.741	.474	1.96	.025
29. P2	11 Cond. de exerc. profissional	211	.105	.025	.447	.201	1.90	.029
46. P2	53 Competência pessoal	253	.105	.467	.447	.832	-2.06	.020

Por último, os professores efectivos apontam, com valores bastante inferiores à média geral, a competência pessoal um requisito susceptível de gerar sucesso na leccionação em Educação Física.

\*  
\*   \*

Apesar da diversificação de papéis hoje atribuídos aos professores, é por demais evidente que os professores que constituíram a nossa amostra valorizaram essencialmente a actividade «ensino». Na verdade, a circunstância dos factores de sucesso e insucesso profissional gravitarem sobretudo em torno da relação educativa permite-nos pensar deste modo.

Por outro lado, os professores da amostra não se sentem muito responsáveis pelos resultados escolares menos satisfatórios dos seus alu-

nos. Os professores associam o insucesso escolar na sua disciplina maioritariamente a características da participação dos alunos na actividade pedagógica.

Esta atitude profissional é geradora de preocupação, na medida em que, ao pensarem desta forma, os professores podem estar a assumir, na relação pedagógica, uma postura pouco activa na procura de estratégias e formas de intervenção mais adequadas e eficazes, susceptíveis de promoverem o sucesso na aprendizagem. Com efeito, Brophy & Everston (1976) verificaram que os professores «mais» eficazes apresentavam um nível de expectativa elevado na relação educativa, criando um clima que comunicava a mensagem seguinte: «os alunos podem aprender; eu só capaz de ensinar».

O facto dos estagiários apresentarem sentimentos de maior responsabilização pela sorte dos alunos parece querer dizer que a experiência profissional vai progressivamente induzindo nos professores uma atitude de descomprometimento relativamente ao fracasso dos alunos. Na verdade, Schempp (1986) verificou que o sentimento de responsabilidade pelas aprendizagens dos alunos foi progressivamente diminuindo entre os professores estagiários à medida que estes foram adquirindo experiência de leccionação.

Assim, os resultados deste estudo parecem suportar a conclusão avançada por Lortie (1975), quando refere: «teachers believe that the teacher is the essential catalyst for student achievement» (p. 172). Isto é, os professores partilham a ideia de que são os grandes obreiros do sucesso dos alunos. Todavia, parecem assumir a posição que nada há a fazer quando um aluno decide estar desatento ou desinteressado.

Tais valores e sentimentos, a manterem-se entre os professores, constituirão obstáculos sérios à integração e assunção plenas dos princípios de intervenção profissional próprios de uma pedagogia promotora de sucesso.

### *Conclusões*

1. Os professores tendem a associar o sentimento de sucesso no exercício da profissão docente sobretudo a factores da relação educativa e a características pessoais.

2. Os professores, embora apontem os mesmos grupos de factores como geradores de sentimentos de sucesso e insucesso profissionais, tendem a desvalorizar os factores mais próximos da sua responsabilidade pessoal para justificarem o insucesso profissional.

3. Os professores associam o sucesso na leccionação em Educação Física sobretudo ao desenvolvimento pelos alunos de capacidades, atitudes e aprendizagens específicas, bem como a factores relacionados com as características da participação dos alunos na actividade pedagógica.

Por outro lado, deve sublinhar-se a desvalorização da capacidade de promoverem a participação dos alunos na actividade pedagógica como uma das condições favoráveis ao sucesso na leccionação em Educação Física.

4. Os professores descrevem o aluno com insucesso em Educação Física do modo seguinte: em primeiro lugar, não apresenta, na relação educativa, determinadas características de participação (aluno desmotivado, desinteressado, não empenhado, etc.); em segundo lugar, não atinge os níveis de aprendizagem desejados. Por outro lado, e na linha de coerência da conclusão anterior, os professores tendem a responsabilizar sobretudo os alunos pelo insucesso.

5. A capacidade ou incapacidade de promover a participação dos alunos na actividade pedagógica constitui o factor que distingue as professoras dos professores relativamente ao sentimento de sucesso e insucesso profissionais. Por outro lado, em termos de sucesso na disciplina, os professores valorizam sobretudo o factor «ser reconhecido».

6. A situação profissional dos professores condicionou as ideias que formularam relativamente ao conjunto de questões em estudo.

7. Os professores estagiários caracterizam-se por associarem o sucesso na disciplina a factores relativos às suas capacidades de intervenção pedagógica. Estes factores condicionam igualmente o sentimento de insucesso profissional e explicam o insucesso do aluno em Educação Física. Os estagiários caracterizam-se ainda por não fazerem qualquer referência a factores relativos às condições de trabalho, aos recursos, e às condições institucionais.

8. Os professores efectivos provisórios e efectivos tendem a a descentrarem-se dos factores mais directamente relacionados com a relação educativa, e a polarizar a sua atenção em torno de factores gerais e locais da situação educativa.

## *Referências*

- ARRIGHI, M. A. & YOUNG, J. C. (1987). Teacher Perceptions About Effective and Successful Teaching. *Journal of Teaching in Physical Education*, 6, 122-135.
- BORYS, A. & FISHBURNE, G. (1990). A Comparison of Preservice and In-service Teachers' Conceptions of Successful Teaching. In LIRETTE, M.; PARÉ, C.; DUSSUREAULT, J. & PIÉRON, M. *Intervention en Éducation Physique et Entraînement. Bilan et Perspectives*. Quebec, Presses de l'Université du Québec, pp. 41-46.
- BROPHY, J. & EVERTSON, C. (1976). *Learning from Teaching: A Developmental Perspective*. Boston: Allyn and Bacon.
- BROPHY, J. & GOOD, T. (1986). Teacher Behavior and Student Achievement. In Witrock, M. C. (Ed.). *Handbook of Research on Teaching*, 3rd edition. New York: McMillan.

- CARREIRO DA COSTA, F. (1988). O Sucesso Pedagógico em Educação Física. Estudo das Condições e Factores de Ensino-Aprendizagem Associados ao Êxito numa Unidade de Ensino Dissertação de doutoramento, F. M. H. U. T. L.
- CLARK, C. M. & YINGER, R. J. (1977). Research on Teacher Thinking'. *Curriculum Inquiry*, 7(4), 279-394.
- CLARK, C. M. & PETERSON, P. L. (1986). Teachers «Thought Processes». In Witrock, M. C. (Ed.). *Handbook of Research on Teaching*, 3rd edition. New York: McMillan.
- EARLS, N. F. (1981). Distinctive Teachers' Personal Qualities, Perceptions of Teacher Education and the Realities of Teaching. *Journal of Teaching in Physical Education*, 1 (1), 59-70.
- JACKSON, P. W. (1968). *Life in Classrooms*. New York: Holt, Rinehart and Winston.
- LORTIE, D. C. (1975). *Schoolteacher: A Sociological Study*. Chicago: University of Chicago Press.
- MACLEOD, G. (1988). Teacher Sel-Evaluation: An Analysis of Criteria, Indicators and Processes Used By Teachers in Judging Their Success. In Dunkin, M. J. (Ed.). *Educational Research in Australia*, I. J. E. R., vol. 12 (4), 395-408.
- PIÈRON, M. (1988). *Enseignement des Activités Physiques et Sportives. Observation et Recherche*. Liège. Presses Universitaires de Liège.
- PLACEK, J. H. (1982). *An Observation Study of Teacher Planning in Physical Education*. (Doctoral Dissertation, University of Massachusetts).
- SHAVELSON, R. J. J. & STERN, P. (1981). Research on Teachers' Pedagogical Thoughts, Judgements, Decisions, and Behavior'. *Review of Educational Research*, 51 (4), 455-498.
- SHEMPP, P. G. (1986). Physical Education Student Teacher' Beliefs in Their Control Over Student Learning. *Journal of Teaching in Physical Education*, 5, 198-203.
- ZAHORIK, J. A. (1980). Teachers' Experimental Knowledge About Teacher Verbal Behavior. *Journal of Teacher Education*, 31 (1), 44-49.